



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Comissão Intergestores Bipartite

A Câmara Técnica não é deliberativa. Os itens aqui discutidos e pactuados serão avaliados na reunião da CIB e poderão ser alterados.

ATA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO

Dia: 05 de maio de 2016
Horário: 09 h
Local: 8º andar da SES

PRESENTES À REUNIÃO

SES: Lourdes de Costa Remor, Fábio Antonio de Souza, Lisete Contin; Karin Geller Leopoldo, Nardele Juncks, Ivone Carmen Bieger, Eduardo Macario, Diogo Silveira, Grace Ella Berenhauser, Cecília Izé May.

COSEMS: Sidnei Belle (Caibi); Maria Regina de Souza Soar e Uiara Silva (Blumenau); Marcia Adriana Cansian (Botuverá); Gilvana Schneider (Chapecó); Roseclair de Barros (Cosems); Maria Conceição Simoni e Carla Alessandra Cidral (Joinville); Fancisnara Zavaski (Balneário Camboriu); Fernanda Cristina Freló e Maria do Carmo R.(Criciúma); Cristiane Willi e Mônica Pasold (Jaraguá do Sul), Silmara Tobaldini (Concórdia), Geraldo Azzolini e Sonia Bodanese (Assessor Técnico do COSEMS); Leandro Fernandes (Amesc); Anderson Krieger (SMS de Ermo).

Ana Totti (Camboriú) justificou a ausência.

ITENS DA PAUTA

1. Pactuação de Metas dos Indicadores para o ano de 2016: estratégias;
2. Braquiterapia do Hospital Santa Isabel de Blumenau: prestação de serviço conforme previsão no Plano de Oncologia;
3. Pagamento de Cirurgias Eletivas;
4. Repasse do Cofinanciamento 2016;
5. Criação de Câmaras Técnicas de Saúde Mental nas Comissões Intergestores Regionais;
6. Fluxos de habilitações institucionais (SUG).

PRÓXIMAS PAUTAS:

1. PGASS: definição de prazos;
2. Fluxos de habilitações institucionais (SUG).
3. Situação dos prestadores/tratamento pacientes renais;
4. Cirurgia catarata (oftalmologia);
5. Projeto de Implantação da Supervisão Clínico Institucional, para os CAPS do Estado de Santa Catarina".

COORDENAÇÃO DA REUNIÃO: Maria Regina de Souza Soar

1. Pactuação dos Indicadores 2016

Ivone Carmen Bieger cita a necessidade de estabelecer os prazos para pactuação dos indicadores para o ano de 2016. Apresenta a proposta de pactuação para os municípios a data final de 30 de junho de 2016. A pactuação seria em cima dos resultados de 2015 e os indicadores a serem pactuados serão os mesmos de 2015.

Encaminhamentos: Será realizada uma videoconferência para os técnicos dos municípios para orientações. Ficou pactuada a data de 30 de junho de 2015 e os mesmos indicadores de 2015.

2. Braquiterapia do Hospital Santa Isabel de Blumenau

Maria Regina de Souza Soar, Secretária Municipal de Blumenau, informa que o Hospital Santa Isabel tem condições para atendimentos em braquiterapia para Blumenau e outras regiões. Karin Geller, Diretora de Regulação, informa que a braquiterapia do Hospital Santa Isabel de Blumenau pode constar nos ajustes do Plano Estadual da Oncologia. Uiara Silva de Blumenau esclarece que o Hospital Santa Isabel pode atender todo o Vale do Itajaí: Foz do Rio Itajaí, Médio Vale e Alto Vale do Itajaí. Quanto aos recursos, serão com remanejamentos de tetos.

Encaminhamentos: Levar para apreciação e aprovação na CIB.

3. Câmaras Técnicas em Saúde Mental nas Comissões Intergestores Regional

Nardele Juncks coloca sobre a criação de Câmaras Técnicas em Saúde Mental nas CIRs. Encaminhamento realizado em reunião de Saúde Mental. A Secretária da CIB, Lourdes de Costa Remor, informa que a instituição de Câmaras Técnicas nas CIRs, estão previstas no modelo de regimento interno das CIRs, aprovado na CIB. Esclarece que as CIRs podem instituir quantas Câmaras Técnicas forem necessárias para a região.

Encaminhamentos: Encaminhar o modelo de regimento interno para os Membros das Câmaras Técnicas e para as CIRs.

4. Cirurgias Eletivas

Sidnei Belle, Secretário Municipal de Saúde de Caibí e Presidente do Cosems, coloca que, devido aos atrasos nos repasses/pagamentos efetuados pela SES, os prestadores de serviços não estão se habilitando para a realização de cirurgias eletivas. Coloca ainda que, se a SES não se posicionar com relação aos atrasos nos pagamentos até 12 de maio de 2016, moverão a Imprensa e o Governo do Estado sobre essa situação. Geraldo Azzolini, Assessor Técnico do Cosems, cita que o Cosems irá ao Governador Raimundo Colombo. Prado (Joinville) informa que farão as cirurgias eletivas e que farão a regulação. Gilvana de Chapecó informa que farão cirurgias eletivas com complementação com recurso próprio. Sidnei Belle cita que no Município de Maravilha o médico cobra o valor de R\$ 1.100,00 para uma cirurgia de hérnia, fora o pacote pago pela SES. Karin Geller cita que esse é um dos motivos, pelo qual, os municípios estarem investindo muito mais de 15% em saúde. Karin Geller esclarece que na contratualização dos hospitais são apresentados e colocados os requisitos para que o hospital seja contratualizado e esse aceita. Cita que os municípios não podem estar pagando além do pagamento proposto pela SES para a cirurgia eletiva. Cita ainda que os hospitais antigos não possuem contratos e são pagos por produção. Coloca que os municípios deveriam chamar a SES para negociar junto com o prestador de serviço, quando há dificuldades. Karin Geller cita que os municípios pagam 3 a 4 sobreaviso para o mesmo médico. Sidnei Belle cita que o hospital faz contrato com o município, disponibilizando um médico somente. Maria Regina de Souza Soar questiona sobre o pagamento do FAEC para cirurgia eletiva em 2015. Karin Geller esclarece que Santa Catarina produziu mais que o previsto na Campanha de Cirurgias Eletivas e, portanto, o MS publicou a Portaria 1.034/2015 com efeitos retroativos a março de 2015 para esse pagamento. O MS/DRACC apresentou no CONASS que repassaria o excedente para os estados e os municípios plenos. Esse

excedente é da produção de 2015. Maria Regina de Souza Soar sugere que a SES faça levantamento para o pagamento dos atrasados.

Encaminhamentos: Levar para a CIB para a discussão e encaminhamentos, a utilização do recurso do FAEC.

5. Cirurgias de Cataratas

Maria Regina de Souza Soar, Secretária Municipal de Blumenau, questiona quanto a cota de cataratas uma vez que a mesma saiu do FAEC e passou para o MAC – Média e alta complexidade. Karin Geller esclarece que o município deve programar para o pagamento de cirurgia eletiva de catarata, remanejamento o recurso de outros procedimentos. Karin Geller sugere que a CIB faça um documento, cobrando do Ministério da Saúde com relação ao recurso das cataratas que saiu do FAEC para MAC. Fábio Souza, Gerente de Controle e Avaliação, informa que foram descontadas dos municípios, as APACs solicitadas previamente pelos municípios.

Encaminhamentos: Encaminhar documento para o Ministério da Saúde pela CIB.

6. Terapia Renal Substitutiva – TRS

Maria Regina de Souza Soar coloca sobre os valores da TRS. Karin Geller, Diretora de Regulação, informa que o planejamento deve encaminhar as habilitações para o Ministério da Saúde e que a SES não pode reajustar FAEC.

Encaminhamentos: A CIB deveria encaminhar um documento, solicitando a posição do Ministério da Saúde frente ao pagamento da TRS.

7. Prótese Ocular e baixa visão

Maria Regina de Souza Soar cita o documento de prótese ocular e baixa visão, que foi encaminhado para os municípios, informando que não existe mais o convênio para este serviço. Karin Geller esclarece sobre a interrupção desse atendimento. Esclarece ainda que a SES está vendo área física para isso em hospitais e no CCR. Karin Geller cita que algum município poderia assumir a gestão desse serviço porque a SES não pode contratualizar serviço ambulatorial. Karin pensa em algum município estratégico. **Poderia ser Joinville, Blumenau, Chapecó, Jaraguá do Sul, Lages.** É necessária estrutura física para a instalação do serviço e pessoal qualificado. Jaraguá do Sul se dispõem a implantar o serviço.

Encaminhamentos: A Coordenação da Rede de Deficiência deverá entrar em contato com esses municípios estratégicos.

VER COMISSÃO HOSPITALAR (LOURDES)

LOURDES DE COSTA REMOR
Secretária da Comissão Intergestores Bipartite